



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO EM
AMBIENTE HOSPITALAR

EIXO 3 - SEGURANÇA DO PACIENTE QUALIDADE DO
CUIDADO E GESTÃO DE RISCO EM SAÚDE

**SEGURANÇA DO PACIENTE E ASSISTÊNCIA DE
ENFERMAGEM DURANTE A SESSÃO DE HEMODIÁLISE: REVISÃO
UMA NARRATIVA**

Cícera Lúvia Alves Oliveira¹
Nicolle Horrara Gonçalves
Amorim²
Ana Janielly Viana Alves³
Ana Francisca Pereira
Lourenço⁴
Izabel Cristina Santiago
Lemos de Beltrão⁵

A hemodiálise constitui uma modalidade de terapia renal substitutiva utilizada no tratamento de pacientes com comprometimento da função renal. A segurança do paciente durante a hemodiálise está relacionada à capacidade da equipe de reconhecer e intervir diante das intercorrências que podem ocorrer durante o procedimento, constitui um componente importante para a prevenção de eventos adversos durante a terapia hemodialítica, relacionados à comunicação entre profissionais, ao conhecimento e às habilidades da equipe, à existência de protocolos e procedimentos de segurança. Esse artigo tem como objetivo apresentar meio de revisão narrativa, as evidências disponíveis sobre a segurança do paciente durante a sessão de hemodiálise e suas implicações para a prática de enfermagem. Revisão narrativa, realizada em setembro de 2026 nas bases. Por se tratar de uma revisão narrativa, não é obrigatório adotar um protocolo rígido de busca e seleção dos estudos LILACS, BDENF e MEDLINE, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram considerados estudos publicados nos últimos dez anos, em português, inglês ou espanhol. A segurança do paciente durante a hemodiálise depende das condições clínicas, da complexidade do tratamento e da qualidade da assistência prestada. Os estudos abordaram riscos relacionados a erros de medicação, falhas na aplicação de protocolos, complicações do procedimento, problemas no acesso vascular, coagulação do circuito e alterações metabólicas, como hipercalemia e hipoglicemia. Antes do início da terapia, avalia a história e a evolução clínica, confere a prescrição e as



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO EM
AMBIENTE HOSPITALAR

condições do acesso vascular e organiza os materiais e equipamentos necessários. Durante a instalação e o acompanhamento, monitora o paciente e os parâmetros do equipamento, identifica alarmes e intercorrências e acompanha os resultados de exames laboratoriais, incluindo gasometria e eletrólitos. A experiência profissional favorece a tomada de decisões, o manuseio dos equipamentos e o reconhecimento precoce de situações de risco. As dificuldades relatadas por profissionais com menor experiência reforçam a necessidade de capacitação e acompanhamento sistemático. A educação permanente, a sistematização da assistência de enfermagem e a aplicação de medidas de segurança são essenciais para reduzir riscos e qualificar o cuidado à pessoa submetida à hemodiálise.

Descritores: Diálise Renal; Segurança do Paciente; Cuidados de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A hemodiálise constitui uma modalidade de terapia renal substitutiva utilizada no tratamento de pacientes com comprometimento da função renal. Por envolver circulação extracorpórea do sangue, acesso vascular, utilização de equipamentos específicos e necessidade de acompanhamento contínuo das condições clínicas do paciente, o procedimento apresenta elevada complexidade e exige assistência sistematizada durante toda a sessão. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel fundamental no acompanhamento do paciente, na identificação de alterações clínicas e na prevenção de complicações relacionadas ao tratamento. (Aguiar *et al.*, 2020)

A segurança do paciente durante a hemodiálise está relacionada à capacidade da equipe de reconhecer e intervir diante das intercorrências que podem ocorrer durante o procedimento. Entre os cuidados necessários estão a avaliação do estado geral do paciente, a monitorização de sinais vitais, a verificação das condições do acesso vascular, o acompanhamento dos parâmetros do sistema de diálise, o controle da ultrafiltração e da anticoagulação, além dos registros das informações referentes ao procedimento. A literatura evidencia que a segurança nesse contexto possui caráter complexo e multicausal, envolvendo aspectos relacionados ao paciente, aos processos de trabalho e às condições em que a assistência é desenvolvida. (Silva *et al.*, 2019)

Nesse cenário, a segurança do paciente constitui um componente importante para a



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO EM
AMBIENTE HOSPITALAR

prevenção de eventos adversos durante a terapia hemodialítica. Fatores relacionados à comunicação entre profissionais, ao conhecimento e às habilidades da equipe, à existência de protocolos e procedimentos de segurança, ao dimensionamento adequado e à disponibilidade de recursos podem interferir na qualidade do cuidado. Assim, a ocorrência de falhas não deve ser compreendida exclusivamente como falha profissional, mas também considerando os fatores organizacionais e as condições de trabalho que podem favorecer ou dificultar a realização de uma assistência segura. (Rocha & Pinho, 2018.)

Além dos aspectos organizacionais, o conhecimento e a preparação dos profissionais de enfermagem constituem elementos relevantes para garantir a segurança do paciente durante o procedimento. Estudos identificaram limitações no conhecimento da equipe acerca dos cuidados aos pacientes submetidos a terapia, destacando que parte desse conhecimento pode ser adquirido informalmente entre os próprios profissionais. (Melo *et al.*, 2019)

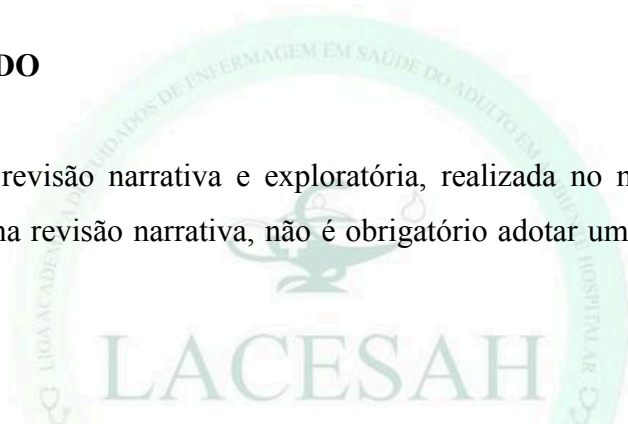
Diante da complexidade da terapia hemodialítica e da participação direta da enfermagem na realização e no acompanhamento do procedimento, torna-se relevante compreender os fatores relacionados à segurança do paciente e suas implicações para a assistência. A identificação de aspectos que podem favorecer falhas, omissões e eventos adversos contribui para o fortalecimento das barreiras de segurança e para a qualificação do cuidado de enfermagem.

OBJETIVO

Apresentar, por meio de revisão narrativa, as evidências disponíveis sobre segurança do paciente durante a sessão de hemodiálise e as implicações para a prática de enfermagem.

MATERIAIS E MÉTODO

Trata-se de uma revisão narrativa e exploratória, realizada no mês de setembro de 2026. Por se tratar de uma revisão narrativa, não é obrigatório adotar um protocolo rígido de





ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO EM
AMBIENTE HOSPITALAR

busca e seleção dos estudos, nem apresentar uma estratégia de busca formalmente chaveada, como se exige em revisões sistemáticas. Ainda assim, considerando a vertente exploratória do estudo, os autores consideraram oportuno descrever as bases consultadas, os termos utilizados e os critérios de seleção.

A busca foi conduzida nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) E *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) pelo acesso via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), foram incluídos artigos em português, inglês e espanhol, compreendidos entre 2016 e 2026.

RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta a caracterização dos sete estudos incluídos na revisão, com seus títulos, autores, anos de publicação, objetivos e principais achados. A organização dessas informações permite identificar como a literatura aborda a segurança do paciente durante a hemodiálise e oferece subsídios para a discussão das implicações para a prática de enfermagem.

Tabela 1. Caracterização dos estudos incluídos na revisão e síntese dos principais achados sobre segurança do paciente durante a hemodiálise. Crato, CE, 2026.

Título do estudo	Autores e ano de publicação	Objetivo	Principais achados
Experiência de enfermeiros no manejo da hemodiálise contínua	Andrade <i>et al.</i> , 2019	Analisar a influência da experiência profissional dos enfermeiros intensivistas no manejo da	O estudo ressalta a importância do acompanhamento sistemático dos profissionais e do



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO EM
AMBIENTE HOSPITALAR

e suas influências na segurança do paciente		hemodiálise contínua.	fortalecimento do modelo colaborativo entre enfermeiros intensivistas e nefrologistas como barreiras de segurança.
Relação entre perfil profissional de enfermeiros intensivistas e cuidados omissos na terapia por hemodiálise	Melo <i>et al.</i> , 2019	Verificar a relação entre perfil profissional de enfermeiros intensivistas e os cuidados omissos na terapia por hemodiálise.	O artigo demonstra que a omissão de cuidados durante a hemodiálise é um problema relevante na assistência de enfermagem em UTI e que características relacionadas à formação e ao perfil profissional dos enfermeiros estão associadas a essas omissões.
Fatores relacionados à cultura de segurança em hemodiálise: revisão integrativa da literatura	Aguiar <i>et al.</i> 2020	Analisar os fatores envolvidos na assistência de enfermagem que estão relacionados à cultura de segurança de pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico.	A segurança na hemodiálise é influenciada por diversos fatores. Entre os incapacitantes, destacam-se infecções do acesso vascular, erros de medicação e hipotensão.
Conhecimentos da equipe de enfermagem no cuidado intensivo a pacientes em hemodiálise	Silva & Matos. 2019	Descrever os conhecimentos da equipe de enfermagem acerca dos cuidados intensivos aos pacientes em tratamento hemodialítico.	O estudo identificou que os profissionais possuíam conhecimentos limitados, adquiridos principalmente pela experiência e orientação de colegas.
Cuidados de Enfermagem na hemodiálise	Guedes <i>et al.</i> , 2021.	Identificar os cuidados de enfermagem realizados ao paciente em HD em estudos primários da Enfermagem brasileira.	Relacionamento interpessoal, educação para o autocuidado, atenção centrada na pessoa, controle hídrico/nutricional, manutenção do acesso venoso, suporte de adaptação e segurança do paciente.



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO EM
AMBIENTE HOSPITALAR

Segurança do paciente em hemodiálise	Rocha & Pinho, 2018.	Analisar a literatura acerca da segurança do paciente em hemodiálise.	Alta vulnerabilidade a erros de medicação, infecções e complicações no acesso vascular devido à complexidade do tratamento e à fragilidade clínica dos doentes.
Atuação do enfermeiro intensivista no modelo colaborativo de hemodiálise contínua: nexos com a segurança do paciente	Andrade et al., 2019	Descrever a atuação do enfermeiro da UTI no manejo da hemodiálise contínua no âmbito do modelo colaborativo, analisando-a quanto aos nexos com a segurança do paciente.	A sobrecarga de trabalho e a falta de suporte especializado contínuo geram fragilidades e riscos de incidentes.

Fonte: Elaborada pelo autor (2026)

DISCUSSÃO

Entre os eventos identificados nos estudos, destacam-se erros de medicação, falhas na execução de protocolos, problemas relacionados a exames laboratoriais, complicações do acesso vascular, desconexão ou retirada acidental da agulha, coagulação do circuito extracorpóreo e alterações metabólicas, como hipercalemia e hipoglicemia. (Rocha & Pinho, 2018)

Os cuidados de enfermagem abrangem tanto os procedimentos técnicos quanto a construção de uma relação de confiança com o paciente. Uma comunicação receptiva e atenta às suas necessidades favorece a identificação de dúvidas, desconfortos e possíveis sinais de complicações. A sessão de hemodiálise também pode ser uma oportunidade para orientar o paciente sobre o autocuidado, estimular sua participação no tratamento e fortalecer sua autonomia. (Guedes *et al.*, 2021)

Nas clínicas de diálise e nos serviços hospitalares, os cuidados de enfermagem



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO EM
AMBIENTE HOSPITALAR

relacionados à segurança do paciente começam antes da sessão, com a conferência da identificação, da prescrição, do peso, das condições clínicas e do acesso vascular. Durante o tratamento, a equipe monitora os sinais vitais, o funcionamento do acesso e do circuito extracorpóreo, administra medicamentos com segurança e observa sinais de intercorrências, como hipotensão, sangramento e reações adversas. Ao término da sessão, verifica as condições do paciente, realiza os cuidados com o acesso vascular e registra as ocorrências e condutas adotadas. No ambiente hospitalar, a articulação com a equipe responsável pela internação também é necessária para conciliar a hemodiálise com exames, medicamentos e outros procedimentos, garantindo a continuidade do cuidado. (Rocha & Pinho, 2018.)

Mais especificamente, na unidade de terapia intensiva, o enfermeiro participa das diferentes etapas do cuidado ao paciente crítico submetido à hemodiálise contínua. Antes do início da terapia, avalia a história e a evolução clínica, confere a prescrição e as condições do acesso vascular e organiza os materiais e equipamentos necessários. Durante a instalação e o acompanhamento, monitora o paciente e os parâmetros do equipamento, identifica alarmes e intercorrências e acompanha os resultados de exames laboratoriais, incluindo gasometria e eletrólitos. Essas ações favorecem a identificação precoce de problemas e a adoção de medidas para reduzir riscos. (Andrade et al., 2019)

A experiência profissional pode contribuir para o reconhecimento de situações de risco, o manuseio do equipamento e a tomada de decisões diante de intercorrências. Os estudos apontam que enfermeiros com menor experiência podem apresentar dificuldades nessas atividades, especialmente na interpretação dos parâmetros da máquina, na devolução do sangue e no manejo de complicações. Esses achados reforçam a importância da capacitação prática e do acompanhamento sistemático dos profissionais. (Andrade *et al.*, 2019)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados indicam que a segurança do paciente durante a hemodiálise



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO EM
AMBIENTE HOSPITALAR

envolve riscos associados à condição clínica, ao acesso vascular, ao uso de medicamentos e ao circuito extracorpóreo. A prevenção e o manejo desses riscos exigem avaliação contínua, comunicação entre os profissionais e organização dos processos de cuidado.

A experiência do enfermeiro mostrou-se relevante para identificar intercorrências e orientar decisões durante a terapia, sobretudo na hemodiálise contínua. Assim, a educação permanente, o acompanhamento dos profissionais com menor experiência e a aplicação de protocolos de segurança podem contribuir para reduzir riscos e qualificar a assistência de enfermagem ao paciente em tratamento hemodialítico.

REFERÊNCIAS

- Andrade BRP, Barros FM, Lúcio HFA, Campos JF, Silva RC. **Experiência de enfermeiros no manejo da hemodiálise contínua e suas influências na segurança do paciente.** Texto Contexto Enferm. 2019; 28: e20180046. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0046>
- Andrade BRP, Barros FM, Lúcio HFA, Campos JF, Silva RC. **Intensivist nurse performance in the collaborative model of continuous hemodialysis: links with patient safety.** Rev Esc Enferm USP. 2019;53:e03475. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018004603475>
- Aguiar LL, Silva RA, Melo GAA, Pereira FGF, Lima MMS, Caetano JA. **Factors related to hemodialysis safety culture: integrative literature review.** Rev Bras Enferm. 2020;73(6):e20190624. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0624>
- Guedes JBB, Lacerda MR, Nascimento JD, Tonin L, Caceres NTG. **Cuidados de enfermagem na hemodiálise.** 2021 jan/dez; 13:653-660. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9402>.
- Melo GAA, Silva RA, Aguiar LL, Medina LAC, Oliveira CVF, Melo DG, Caetano JA. **Relação entre perfil profissional de enfermeiros intensivistas e cuidados omisso na terapia por hemodiálise.** REME – Rev Min Enferm. 2019;23:e-1265. Disponível em: DOI: 10.5935/1415-2762.20190113
- PIRES, Mônica Gonçalves; MENDES, Nairliana Kelly Lima; RIBEIRO, Sâmila Rebecca Araripe; SOMBRA, Isabelle Cordeiro de Nojosa. **O papel da enfermagem na assistência ao paciente em tratamento hemodialítico.** RETEP – Revista Tendências da Enfermagem Profissional, v. 9, n. 3, p. 2238-2244, 2017.
- ROCHA, Renata de Paula Faria; PINHO, Diana Lúcia Moura. **Segurança do paciente em hemodiálise.** Revista de Enfermagem UFPE on line, Recife, v. 12, n. 12, p. 3360-3367, dez. 2018. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12112a235857p3360-3367-2018>.
- Silva PEBB, Mattos M. **Conhecimentos da equipe de enfermagem no cuidado intensivo a pacientes em hemodiálise.** J Health NPEPS. 2019; 4(1):200-209.